AS ARTES VISUAIS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO SUJEITO E NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

MAYARA MATOS DA SILVA

RESUMO
As artes visuais, ao favorecerem a expressão e a criatividade, constituem uma área essencial para a formação integral dos estudantes. Por meio de diferentes linguagens — como pintura, desenho, escultura, colagem e fotografia — o aluno encontra formas próprias de representar sentimentos, ideias e percepções que nem sempre são expressas verbalmente. Nesse sentido, as artes visuais constituem uma linguagem própria, capaz de promover o desenvolvimento integral, a autonomia e o fortalecimento da identidade dos sujeitos em formação. A prática artística, quando inserida de forma intencional e reflexiva no contexto educacional, favorece não apenas o desenvolvimento de habilidades estéticas, mas também o aprimoramento da comunicação, da imaginação e do pensamento crítico. Através do fazer artístico, o aluno é convidado a observar, interpretar e ressignificar o mundo que o cerca, desenvolvendo sua capacidade de perceber, sentir e criar. Essa interação entre o indivíduo e a arte contribui para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da valorização de suas próprias produções, aspectos fundamentais para a construção de uma aprendizagem significativa e emancipadora.

PALAVRA-CHAVE: Artes Visuais; Educação; Aprender; Desenhar.

INTRODUÇÃO

A vivência artística fortalece a autoconfiança e a autoestima dos estudantes. Ao criarem e compartilharem suas produções, os alunos sentem-se valorizados e reconhecidos, o que amplia o senso de pertencimento e a percepção de suas próprias capacidades.
No entanto, embora a arte tenha tantos benefícios, nem todos os estudantes têm acesso igual a ela. A falta de financiamento e recursos nas escolas muitas vezes resulta em um currículo escolar que prioriza as disciplinas acadêmicas em detrimento da arte. Isso priva muitos estudantes da oportunidade de experimentar e aprender através da arte.
É fundamental que as escolas reconheçam a importância da arte no desenvolvimento dos estudantes e forneçam oportunidades e suporte para sua inclusão no currículo. Isso pode ser feito através do aumento do financiamento e recursos para programas de arte, da contratação de educadores de arte qualificados e da incorporação de atividades artísticas em todas as disciplinas acadêmicas.
Os estudantes devem ser encorajados a explorar a arte fora do ambiente escolar. Visitas a museus, galerias de arte e exposições são formas excelentes de expor os estudantes a diferentes formas de arte e inspirá-los a criar. Também é importante incentivar os estudantes a participar de atividades extracurriculares relacionadas à arte, como clubes de teatro, bandas ou grupos de dança.
Por fim, é essencial lembrar que a arte não se trata apenas de produzir obras primas ou de se tornar um artista profissional. Ela é sobre experimentar, explorar e aprender sobre nós mesmos e o mundo ao nosso redor. Todos os estudantes podem se beneficiar da arte, independentemente de suas habilidades ou aspirações artísticas. A arte é uma forma de expressão universal que conecta as pessoas e enriquece suas vidas de maneiras inimagináveis. Portanto, é imperativo que a arte seja valorizada e promovida como parte essencial do aprendizado dos estudantes.
A arte é uma forma de expressão e comunicação que tem sido apreciada e valorizada desde os tempos antigos. Ela permite que as pessoas expressem seus pensamentos, sentimentos e ideias de maneiras criativas e únicas. Além disso, a arte também desempenha um papel importante no aprendizado e desenvolvimento dos estudantes.
Desde cedo, as crianças demonstram interesse natural por atividades artísticas, como desenhar, pintar e cantar. Essas práticas possibilitam que expressem emoções e ideias, descobrindo e explorando sua criatividade.
A arte também desempenha um papel significativo no desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. Estudos têm mostrado que a exposição à arte ajuda a melhorar a capacidade de resolu-

ção de problemas, a tomada de decisões e a habilidade de pensar criticamente. A arte estimula a mente das crianças, ajudando-as a desenvolver a imaginação, a criatividade e a habilidade de pensar fora da caixa.

Desde a primeira infância a criança utiliza o desenho para a representação da realidade. Desenhar, pintar ou construir constitui um processo complexo em que a criança reúne diversos elementos de sua experiência, para formar um novo e significativo todo. (LOWENFELD, 1977, p. 13).

A arte também funciona como ponte entre diferentes culturas e tempos históricos. Ao conhecer obras de distintas origens, os estudantes ampliam sua visão de mundo e aprendem a valorizar a diversidade cultural.
A arte também ajuda a desenvolver habilidades motoras e coordenação física dos estudantes. Ao desenhar, pintar ou esculpir, as crianças aprimoram suas habilidades motoras finas, aperfeiçoando o controle do movimento e a destreza.
A arte também é uma forma de expressão física, como a dança ou o teatro, que exige coordenação e equilíbrio.
Além dos benefícios cognitivos e físicos, a arte também tem um impacto positivo no desenvolvimento emocional dos estudantes. A arte permite que eles expressem e processem emoções complexas de uma maneira segura e criativa. Pintar, desenhar ou escrever podem ser meios terapêuticos para lidar com o estresse, a ansiedade e outras emoções difíceis.

A CONTRIBUIÇÃO DAS ARTES VISUAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIDADE ESTÉTICA
O apoio do âmbito familiar também é essencial para o processo de ensino aprendizagem das artes visuais. Os pais e responsáveis devem reconhecer a importância das artes visuais na formação dos estudantes e apoiar suas atividades artísticas em casa, estimulando sua criatividade e incentivando sua participação em eventos culturais e exposições de arte. A família pode ser um importante agente motivador para os estudantes, encorajando-os a explorar novas formas de expressão artística e a valorizar a arte em suas vidas.

Em resumo, as artes visuais têm origens remotas na pré-história e desempenham um papel fundamental na educação dos estudantes, estimulando sua criatividade, imaginação e autoexpressão. A gestão escolar e o apoio familiar são peças-chave para o desenvolvimento das artes visuais no ambiente educacional, garantindo que os estudantes tenham acesso a experiências artísticas significativas e enriquecedoras ao longo de sua jornada educativa. A valorização das artes visuais na educação é essencial para formar cidadãos críticos, criativos e culturalmente conscientes, que possam contribuir positivamente para a sociedade em que vivem.
A inclusão de pessoas com deficiência é um tema de extrema importância na sociedade contemporânea, que busca promover a igualdade de direitos e oportunidades para todos os cidadãos, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou intelectuais. Nesse contexto, as artes visuais desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão, permitindo que pessoas com deficiência expressem suas emoções, ideias e visões de mundo de forma criativa e significativa.
A arte é uma linguagem universal que transcende as barreiras da comunicação verbal, permitindo que as pessoas se expressem e se conectem através de imagens, cores e formas. Para as pessoas com deficiência, a prática das artes visuais pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e motoras, além de estimular a autoestima, a autonomia e a integração social.
A inclusão de pessoas com deficiência nas atividades artísticas é um desafio que deve ser enfrentado com criatividade, empatia e respeito às individualidades de cada indivíduo. As escolas e instituições de ensino devem promover a acessibilidade e a adaptação de suas estruturas físicas e pedagógicas para atender às necessidades específicas dos estudantes com deficiência, garantindo que eles tenham igualdade de oportunidades para participar de atividades artísticas e desenvolver seu potencial criativo.
No contexto das artes visuais, as pessoas com deficiência têm a oportunidade de explorar sua criatividade e expressar suas emoções de forma única e original.

Por meio da pintura, da escultura, da fotografia, do desenho e de outras formas de expressão visual, as pessoas com deficiência podem transcender as limitações de seus corpos e alcançar um novo nível de liberdade e autonomia.
A prática das artes visuais também pode ser uma forma de terapia e reabilitação para pessoas com deficiência, auxiliando-as no processo de superação de desafios físicos, emocionais e cognitivos. Através da expressão artística, as pessoas com deficiência podem encontrar novas maneiras de se relacionar com o mundo ao seu redor, fortalecendo sua autoestima e promovendo sua integração social. Exposições de arte inclusivas, workshops artísticos para pessoas com deficiência e a divulgação de trabalhos artísticos realizados por esse público são maneiras eficazes de promover a conscientização e a reflexão sobre a importância da inclusão e da acessibilidade para todos.
A participação ativa de pessoas com deficiência nas atividades artísticas contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática, onde a diversidade é celebrada e respeitada. A arte é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de direitos e oportunidades para todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças e limitações, e as artes visuais desempenham um papel fundamental nesse processo de transformação social.
As artes visuais têm o poder de transformar vidas, ampliando horizontes, estimulando a criatividade e promovendo a integração social de pessoas com deficiência. Portanto, é fundamental que escolas, instituições culturais e a sociedade em geral se engajem na promoção da inclusão e acessibilidade nas artes visuais, garantindo que todos os cidadãos tenham igualdade de oportunidades para expressar sua singularidade e criatividade através da arte.
Em primeiro lugar, as artes visuais estimulam a criatividade e a imaginação dos estudantes. Ao se envolverem em atividades artísticas, como desenho, pintura, escultura ou colagem, os alunos são incentivados a explorar novas ideias, experimentar diferentes materiais e técnicas, e encontrar soluções inovadoras para os problemas que encontram no processo de criação. Essas experiências artísticas ajudam a desenvolver a capacidade de pensamento crítico e a habilidade de encontrar soluções criativas não apenas nas artes, mas também em outras áreas do conhecimento.
As artes visuais proporcionam uma forma de expressão individual. Cada aluno tem a oportunidade de manifestar seus pensamentos, sentimentos e emoções através do seu trabalho artístico. Isso permite que eles sejam ouvidos e valorizados, fortalecendo sua autoestima e autoconfiança. A expressão artística também facilita a comunicação e a interação social, uma vez que os alunos são capazes de compartilhar suas criações com os outros, provocar discussões e interpretar o trabalho dos colegas.

Após o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 5292/71, a educação artística foi introduzida no currículo das escolas, mas sem ser considerada uma disciplina, mas sim como um mero divertimento entre uma disciplina e outra. A arte não era considerada como disciplina, mas como "área generosa"; contraditoriamente, os professores tinham de explicar objetivos, conteúdos, métodos e avaliações. Inseguros, apoiavam-se em livros didáticos de má qualidade. (IAVELBERG, 2003, p.115).

As artes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento emocional dos estudantes. Ao se envolverem em atividades artísticas, são estimuladas a explorar suas emoções, refletir sobre suas experiências pessoais e expressar seus sentimentos através do trabalho artístico. Isso pode ajudar os alunos a compreender e lidar com suas emoções, tornando-se mais conscientes de si mesmos e de seus sentimentos. Além disso, a apreciação da arte também é capaz de despertar emoções nos espectadores, permitindo-lhes fazer conexões emocionais com as obras de arte e desenvolver empatia pelos outros.
No âmbito educacional, as artes visuais contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras nos alunos. A prática regular das artes visuais exige a observação atenta dos detalhes, a análise de formas, cores e texturas, e o exercício da paciência e da perseverança. Além disso, atividades como pintura, desenho e modelagem exigem a coordenação motora fina, o que ajuda a desenvolver a destreza e a precisão dos

movimentos. Essas habilidades cognitivas e motoras desenvolvidas através das artes visuais podem ser transferidas para outras áreas de aprendizagem, como matemática, ciências e linguagem.
De acordo com Barbosa (2011, p.163):

O aluno expressar-se-á pelo desenho como pela linguagem falada e escrita. Daí o desenho espontâneo, pelo qual ele dirá o que viu, o que pensa e o que sente, devendo-se dar a criança inteira liberdade nas manifestações, para que melhor possa ser conhecida e encaminhada, contribuindo-se desse modo também para lhe desenvolver a iniciativa e a capacidade de criar.

As artes também promovem a valorização da diversidade cultural e o respeito pela identidade e história de diferentes povos. Através da análise de obras de arte de diferentes épocas e contextos culturais, os alunos são expostos a diferentes formas de expressão artística e são incentivados a refletir sobre a importância da arte na construção da identidade e na preservação da memória coletiva. Isso contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de valorizar e respeitar as diferenças culturais.
Em resumo, as artes visuais desempenham um papel crucial na educação, pois estimulam a criatividade, promovem a expressão individual, contribuem para o desenvolvimento emocional e social dos alunos, desenvolvem habilidades cognitivas e motoras, valorizam a diversidade cultural e fomentam a reflexão crítica. Portanto, é fundamental que as artes visuais sejam valorizadas e integradas de forma significativa no currículo educacional, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a essas experiências artísticas enriquecedoras.
PONTES (2001): Diz que

"Como outras linguagens, as artísticas são formas de expressão e comunicação, mas têm características próprias: um repertório de produtos e fazeres socialmente construídos. As linguagens artísticas são instrumentos mediadores na construção da identidade cultural dos alunos, tanto quando estes têm acesso ao repertório específico da Arte, como quando usam as linguagens artísticas para compreender e representar outros sistemas simbólicos."

As artes visuais têm uma importância significativa na educação, pois estimulam a criatividade, promovem a expressão individual e contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes. Neste trabalho, iremos explorar em detalhes a relevância das artes visuais na educação, discutindo seus benefícios para o processo de aprendizagem e para o desenvolvimento emocional e social dos alunos.
Este processo de criação em que a criança faz a seleção, interpretação e reformulação dos elementos é de extrema importância, pois ela direciona para o trabalho artístico parte de si própria expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções. Portanto nesta fase é importante que a criança tenha a liberdade de se expressar sem que haja a interferência do adulto, no sentido de influenciar e direcionar a criança a utilizar determinado esquema de cores ou até mesmo na maneira de pintar formas prontas. Sem perceber, o adulto interfere no processo criativo e inibe a criança a utilizar a arte como meio de autoexpressão. (LOWENFELD, 1977).
As artes visuais desempenham um papel fundamental dentro da educação, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Por meio da expressão artística, os alunos têm a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver habilidades motoras e visuais, além de aprender a apreciar e interpretar obras de arte. No entanto, para que esse processo seja efetivo, é essencial que as escolas e a gestão escolar desempenhem um papel ativo na promoção e incentivo das artes visuais no ambiente educacional.
A gestão escolar desempenha um papel crucial na promoção das artes visuais e na garantia de que essas disciplinas sejam valorizadas e integradas ao currículo escolar. É responsabilidade da gestão escolar fornecer recursos e apoio adequados para os professores de artes visuais, permitindo que possam desenvolver atividades criativas e inovadoras em sala de aula. Além disso, a gestão escolar deve incentivar a formação continuada dos professores de artes visuais, garantindo que estejam sempre atualizados e capacitados para ensinar de forma eficaz.
A gestão escolar também desempenha

um papel importante na promoção da interdisciplinaridade entre as artes visuais e outras disciplinas curriculares. A integração das artes visuais com disciplinas como história, geografia, matemática e ciências, por exemplo, pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a gestão escolar pode incentivar a realização de projetos interdisciplinares que envolvam as artes visuais, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.
É importante ressaltar que o apoio do âmbito familiar é de suma importância para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Os pais e responsáveis dos alunos devem ser parceiros ativos no processo educativo, valorizando e incentivando a participação dos estudantes nas aulas de artes visuais. Os pais também podem colaborar com a escola na promoção de atividades artísticas fora do ambiente escolar, como visitas a museus, exposições e oficinas de arte.
Além disso, os pais podem incentivar a criatividade e expressão artística em casa, proporcionando aos filhos materiais e espaços adequados para que possam explorar sua criatividade. O apoio familiar também é fundamental para que os alunos sintam-se seguros e motivados a expressar suas emoções e ideias por meio das artes visuais, contribuindo assim para o desenvolvimento de sua autoestima e autonomia.
Diante disso, fica evidente a importância do trabalho conjunto entre a gestão escolar, os professores de artes visuais e as famílias dos estudantes na promoção das artes visuais dentro da educação. Quando esses atores trabalham em conjunto, é possível criar um ambiente educacional estimulante, criativo e inclusivo, onde os alunos sintam-se motivados a aprender e explorar seu potencial artístico.
Em resumo, as artes visuais têm o poder de ensinar e transformar a vida dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de crescimento e desenvolvimento em diferentes aspectos. A gestão escolar desempenha um papel fundamental na promoção das artes visuais no ambiente educacional, garantindo recursos, formação e integração curricular. Por sua vez, o apoio familiar é essencial para o sucesso do processo de ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral dos alunos. Portanto, é imprescindível que todos os atores envolvidos na educação trabalhem juntos em prol da valorização e promoção das artes visuais no contexto escolar.
As artes têm uma longa história que remonta à pré-história, onde os seres humanos expressavam suas emoções, crenças e culturas através de pinturas rupestres nas paredes de cavernas. Essas primeiras manifestações artísticas tinham como objetivo contar histórias e transmitir informações para as gerações futuras de forma visual e intuitiva.
Com o passar dos séculos, as artes se desenvolveram e se diversificaram, dando origem a diversas formas de expressão como a música, a dança, a literatura e as artes visuais. As artes visuais, em particular, referem-se a todas as formas de arte que são visuais em sua natureza, como a pintura, a escultura, a fotografia, o desenho, a gravura, entre outras.
A história das artes visuais tem suas raízes nas primeiras manifestações artísticas da humanidade, como as pinturas rupestres mencionadas anteriormente. Com o passar dos séculos, diferentes culturas ao redor do mundo desenvolveram suas próprias formas de arte visual, refletindo suas crenças, valores e tradições. Da arte egípcia à arte grega, da arte renascentista à arte contemporânea, a história das artes visuais é um testemunho da criatividade e da expressão humana ao longo do tempo.
No contexto educacional, as artes visuais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes. Através da prática e apreciação das artes visuais, os alunos podem desenvolver habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras, além de estimular a criatividade, a imaginação e a autoexpressão. As artes visuais também contribuem para a formação da identidade cultural dos estudantes, promovendo o respeito e a valorização da diversidade cultural.
O ensino das artes visuais nas escolas deve ser abrangente e significativo, utilizando uma abordagem interdisciplinar que integre diferentes áreas do conhecimento, como história da arte, teoria da cor, anatomia, entre outras. Os professores de artes visuais devem estimular a experimentação, a exploração e a re-

flexão dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades para criar e apreciar obras de arte de diferentes épocas e estilos.
A gestão escolar desempenha um papel fundamental no apoio e promoção das artes visuais dentro da educação. É responsabilidade da gestão escolar garantir que haja recursos adequados, como materiais artísticos, equipamentos e espaços de exposição, para que os estudantes possam desenvolver suas habilidades artísticas de forma adequada. Além disso, a gestão escolar deve incentivar a formação contínua dos professores de artes visuais, proporcionando-lhes oportunidades de atualização e aprimoramento profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
Em primeiro lugar, as artes visuais estimulam a criatividade dos estudantes. Por meio de atividades como pintura, desenho e escultura, eles são incentivados a expressar sua individualidade e desenvolver um pensamento original e inovador. Além disso, as artes visuais também ajudam a desenvolver a imaginação, permitindo que os estudantes experimentem diferentes formas, cores e texturas, expandindo assim seus horizontes criativos.
Outro aspecto importante das artes visuais no sistema educacional é o seu potencial para promover o autoconhecimento e a autoexpressão. Ao criar obras de arte, os estudantes têm a oportunidade de explorar seus próprios sentimentos, pensamentos e experiências pessoais. Isso lhes permite desenvolver uma maior consciência de si mesmos e de suas emoções, bem como a capacidade de comunicar esses sentimentos de forma visual.
Elas possuem um papel significativo no desenvolvimento das habilidades motoras dos estudantes. Por exemplo, atividades como pintar ou desenhar requerem o uso de habilidades motoras finas, como o controle do pincel ou do lápis, promovendo assim o desenvolvimento da coordenação motora. Essas habilidades motoras aprimoradas não apenas ajudam os estudantes nas práticas artísticas, mas também podem ser transferidas para outras áreas de suas vidas, como a escrita ou a prática de esportes.
Além dos benefícios individuais, as artes visuais também desempenham um papel importante na construção de uma sociedade mais inclusiva e diversificada. Ao explorar diferentes formas de arte visual, os estudantes têm a oportunidade de entrar em contato com diferentes culturas e perspectivas, desenvolvendo assim uma maior compreensão e respeito pela diversidade cultural. Além disso, as artes visuais também podem ser uma forma poderosa de expressão política e social, permitindo que os estudantes discutam questões importantes e promovam a conscientização sobre diferentes questões sociais.
No entanto, apesar dos inúmeros benefícios das artes visuais, elas ainda são frequentemente negligenciadas no sistema educacional. Muitas escolas priorizam mais tempo e recursos para disciplinas consideradas mais "importantes" como matemática e ciências, deixando as artes visuais em segundo plano. Isso é um erro, pois as artes visuais não são apenas uma forma de entretenimento, mas sim uma disciplina acadêmica que pode enriquecer o aprendizado dos estudantes. Portanto, é fundamental que as artes visuais sejam valorizadas e integradas de forma mais significativa no sistema educacional. Isso pode ser feito através de incentivos governamentais, como a alocação de mais recursos para o ensino das artes visuais, bem como através da formação adequada dos professores, garantindo que eles possam transmitir o conhecimento e as habilidades necessários aos estudantes.
Em conclusão, as artes visuais são uma parte fundamental do sistema educacional, pois proporcionam uma educação mais abrangente e enriquecedora. Ao integrar as artes visuais nas escolas, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades criativas, emocionais e sociais, promovendo assim um melhor autoconhecimento e uma maior conscientização social. Portanto, é essencial que as artes visuais sejam valorizadas e integradas de forma mais significativa no sistema educacional, garantindo assim uma educação mais completa e enriquecedora para os estudantes.
As artes visuais têm um papel essencial no sistema educacional, pois são capazes de promover uma educação mais completa e abrangente. Ao integrar as artes visuais nas escolas, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver diferentes habilidades cognitivas, emocionais e

sociais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1984.

BARBOSA, A. M. A imagem no ensino de arte. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

GARCIA, C. M. A Formação de Professores: Novas Perspectivas baseadas na Investigação sobre o Pensamento do Professor. Revista Professores e Formação. V.11, n.06, 2012.

MILLER, Lisa. Compreendendo seu filho de 4 anos e 5 anos. 11. ed. Rio de Janeiro, Imago, 2012.

PIAGET, Jean e INHELDER, Babel. A psicologia da criança. Tradução de Octavio Mendes Cajado São Paulo: Perspectiva, 1986.

SALEK, V. A. A criança entre os 4 anos e 5 anos: um guia descomplicado para educadores (e pais curiosos). 4. ed. São Paulo, Summus, 2012.

SARMENTO, M. J. Infância (in)visível. 5. ed. São Paulo, Junqueira & Marin editores, 2007.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SILVA, E.; ARAÚJO, C. Considerações históricas sobre a influência das Artes Plásticas no pensamento pedagógico brasileiro. Revista HISTEDBR, v.06, n.35, 2010.

SPARROW, M. Linguagens Artísticas entre as crianças. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.